

## RELATÓRIO Nº                   , DE 2009

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 46, de 2009 (Mensagem nº 162, de 2009, na origem), do Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e do art. 39 da Lei nº 11.440, de 2006, a escolha do nome do Senhor FRANCISCO CARLOS SOARES LUZ, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Unida da Tanzânia.*

RELATOR: Senador **RENATO CASAGRANDE**

Esta Casa Legislativa é chamada a opinar sobre a indicação que o Presidente da República deseja fazer do nome do Senhor FRANCISCO CARLOS SOARES LUZ, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Unida da Tanzânia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

De acordo com o *curriculum vitae*, elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores, em razão de preceito regimental, o Senhor FRANCISCO CARLOS SOARES LUZ é filho de Francisco Luz e Eunice Soares Luz, tendo nascido em Poços de Caldas – MG, a 11 de março de 1962.

Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, ingressou na carreira diplomática em 1983, por concurso, tornando-se Terceiro Secretário no ano seguinte.

Entre as funções desempenhadas na Administração Pública destaca-se a de Coordenador-Executivo do Departamento de Comunicações e Documentação. No exterior, exerceu, entre outros, os cargos de Primeiro Secretário em Washington, Conselheiro e Ministro-Conselheiro em Maputo e Encarregado de Negócios em Harare e em Maputo.

De acordo com o informe preparado pelo Ministério das Relações Exteriores, anexo à mensagem presidencial, as relações diplomáticas entre Brasil e Tanzânia foram estabelecidas em 1970, com a criação da primeira representação brasileira junto à capital daquela República. Em 1991, por motivos financeiros, a missão foi desativada, sendo reaberta em 2005, sob a égide da política externa de vertente africanista reinaugurada no Governo Luiz Inácio Lula da Silva. O relacionamento entre Brasil e Tanzânia tem crescido nos últimos anos.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator